



O mais remoto exemplo de iconografia vinária: vindima, e colheita do vinho, segundo uma pintura tumular egípcia do túmulo de Nakt, da XVIII dinastia, cerca de 1400 a.C.



Vasilha com cena ditirâmbica. Ânfora dita *Stamnos* ática, com festa de louvor a Díónysus, Deus do Vinho cerca de 500 a.C.



- Sarcófago de Constança-túmulo de cerca de 360 d.c. - Pórfido. Museu Pio Cristão

Estilo paleocristão com figuração das actividades da colheita da vinha e do pisar das uvas.

No Renascimento foi conhecido por *Sepolcro di Baco* pela alusão às vindimas. Trata-se de um conjunto de símbolos (animais e plantas integrados na iconografia litúrgica da nova religião - o cristianismo).



Iluminura com cenas da vida rural: "A Vindima" e fabrico do vinho c/ prensa de lagar, engenho vetusto e arcaico; vinhas de ambarrado (ou enforcado), do Códice do séc. XII (1198) conhecido por Apocalipse do Lourvão. O mais antigo documento iconográfico português de temática vinária, encontrado no velho manuscrito insólito do Mosteiro do Lourvão.



"Baco", o Deus romano do vinho e da vinha, da embriaguez e dos instintos livres, escultura de juventude do grande Mestre Miguel Ângelo Buonarroti (1475 - 1564), obra de 1497.



• O "Outono", óleo da série das Quatro Estações de Giuseppe Arcimboldo (1537 - 1593). Figura metafórica alegórica típica do mundo peculiar do mestre italiano exótico.

Representa um homem de perfil elaborado com os frutos das colheitas e particularmente das vindimas, e as tábuas de tanoeiro.

Retrato majestoso de "Baco" como Deus do Vinho, da embriaguez e dos instintos livres, de Caravaggio. O Jovem Baco representado com todos os atributos e num gesto galante de oferecer uma taça com vinho. -



"Triunfo de Baco" ou "*Los Borrachos*", obra prima do grande mestre espanhol (e universal) D. Diego Rodrigues de Silva y Velásquez (1599 - 1660), mostrando um gosto erudito pela citação da mitologia clássica, com o Deus, um jovem camponês coroado a preceito, no meio de outros camponeses ostentando as expressões fisionómicas reveladoras de uma embriaguez alegre e festiva. O tratamento da cena peculiar, pelo agudo sentido realista de Velásquez denuncia a lição italiana do tenebrismo dos caravaggisti.



"Os Bêbados" ou Festejando o S. Martinho do naturalista tardio e decadente José Malhoa (1885-1933).

